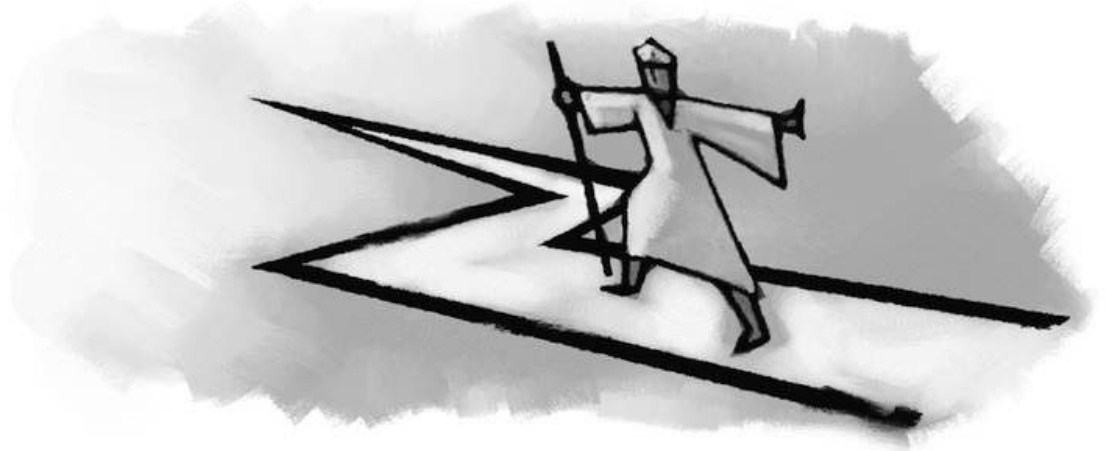


Lição 4 16-22 de janeiro

O Caminho Difícil



Sábado à tarde

Lido para o Estudo desta Semana: [Ê um. 7: 14-16](#), [Ê um. 7: 17-25](#), [Ê um. 8: 1-10](#), [Ê um. 8: 11-15](#), [Ê um. 8: 16-22](#).

Texto para memorizar: “Esperarei no SENHOR, que esconde o Seu rosto da casa de Jacó; e esperarei nele ” ([Isaías 8:17, NKJV](#)).

Em um prédio em chamas no Harlem de Nova York, uma garota cega estava empoleirada na janela do quarto andar. Os bombeiros ficaram desesperados. Eles não conseguiram encaixar o caminhão com escada entre os prédios e não conseguiram fazê-la pular em uma rede, que ela, é claro, não conseguia ver.

“Finalmente o pai dela chegou e gritou pelo chifre do touro que havia uma rede e que ela devia pular ao seu comando. A garota deu um pulo e estava tão relaxada que não quebrou um osso ou mesmo esticou um músculo na queda de quatro andares. Porque ela confiava em seu pai completamente, quando ela ouviu a voz de seu pai, ela fez o que ele disse ser melhor. ” - Editado por Michael P. Green, 1500 Ilustrações para Pregação Bíblica, p. 135.

Da mesma forma, Deus forneceu evidência poderosa de que Ele queria o melhor para Seus filhos, mas eles rejeitaram a maneira suave e fluida que Ele primeiro lhes apresentou; assim, Ele teve que falar com eles com um rugido e uma inundação ao invés.

Que lições podemos aprender hoje com seus erros?

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 23 de janeiro.

[Domingo 1](#) em 17 de janeiro

Profecia cumprida (*Isaías 7: 14-16*)

Em [Isaías 7: 14-16](#), Emanuel é um sinal ligado ao dilema específico de Acáz: Antes que o menino Emanuel tivesse idade suficiente para decidir entre diferentes tipos de comida, “a terra diante de cujos dois reis você teme estará deserta” ([Isaías 7:16](#), NRSV). Isso se refere à terra e aos reis da Síria e do norte de Israel (ver [Ê um. 7: 1, 2, 4-9](#)) e reitera a promessa de Deus de que seu poder logo seria extinto.

Por que Isaías menciona “coalhada e mel” (NRSV) que o menino teria que comer? [Ê um. 7:15](#).

As plantações e campos de Judá seriam destruídos pelos assírios ([Isaías 7: 23-25](#)). Assim, o povo, incluindo o Emanuel do Antigo Testamento, quem quer que fosse ([Isaías 7:14, 15](#)), seria forçado a retornar à dieta de nômades ([Isaías 7:21, 22](#)). Mas, embora fossem pobres, teriam o suficiente para sobreviver.

Quando a profecia sobre a Síria e o norte de Israel foi cumprida? [2 Reis 15:29, 30](#); [2 Reis 16: 7-9](#); [1 Cron. 5: 6](#), 26.

Esta profecia de Isaías foi dada por volta de 734 aC Em resposta ao suborno de Acáz, Tiglate-Pileser III fez o que provavelmente teria feito de qualquer maneira: ele esmagou a coalizão do norte, conquistou a Galiléia e as regiões da Transjordânia do norte de Israel, deportou alguns dos população e transformou os territórios em províncias assírias (734-733 aC). O restante de Israel foi salvo quando Oséias, depois de assassinar o rei Peca, se rendeu e pagou tributo. Em 733 e 732 aC Tiglate-Pileser conquistou Damasco, capital da Síria. Então ele transformou a Síria em províncias assírias. Assim, por volta de 732, cerca de dois anos após a previsão de Isaías, a Síria e Israel foram definitivamente derrotados, e tudo estava acabado para os dois reis que haviam ameaçado Acáz.

Logo depois que Salmanasar V substituiu Tiglate-Pileser III em 727 aC, o rei Oséias de Israel cometeu suicídio político ao se rebelar contra a Assíria. Os assírios tomaram a capital de Samaria em 722 aC e deportaram milhares de israelitas para a Mesopotâmia e a Média, onde foram eventualmente absorvidos pelas populações locais e perderam sua identidade (ver [Ê um. 7: 8 -dentro de 65 anos, Efraim não seria mais um povo](#)). Deus havia predito o que aconteceria aos inimigos de Judá, mas Seu ponto para Acáz era que isso aconteceria de qualquer maneira, sem a necessidade de contar com a Assíria.

Pense, se você estivesse morando no reino do norte enquanto tudo isso estava acontecendo, como seria fácil perder a fé. O que podemos fazer agora, hoje, para aprender a manter nossa fé intacta, para que, quando vierem as calamidades de amanhã, possamos permanecer firmes? Veja [1 animal de estimação. 1: 13-25](#).

[Segunda-feira ↑previstas](#) 18 de janeiro

Conseqüências (Isa. 7: 17-25)

Leia os versículos acima. O que o Senhor está dizendo que acontecerá com a terra? Por que não deveríamos nos surpreender com esse resultado?

“Convite após convite foi enviado ao errante Israel para voltar à sua fidelidade a Jeová. Ternos foram os apelos dos profetas; e ao se apresentarem perante o povo, exortando fervorosamente ao arrependimento e reforma, suas palavras produziram frutos para a glória de Deus”. - Ellen G. White, [Profetas e Reis](#), p. 325.

Assim, para Acáz, o homem de medo em vez de fé, as boas novas de Deus eram que a Síria e Israel seriam exterminados. A má notícia era que a Assíria, o aliado e “amigo” que ele havia escolhido para ajudá-lo, se revelaria um inimigo muito mais perigoso do que a Síria e Israel. Ao recusar a libertação oferecida gratuitamente por Deus, Acáz tinha a derrota garantida. Se Ahaz pensava que seu mundo estava desmoronando agora, as coisas só iam piorar!

“É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos príncipes” ([Salmo 118: 9](#), NRSV). Como Acáz poderia confiar que Tiglate-Pileser III ficaria satisfeito em levar os países ao norte e respeitaria Judá? Os escritos assírios, como os anais dos próprios reis assírios, atestam o fato de que seu desejo de poder era insaciável.

Ler [2 Reis 16: 10-18](#) e [2 Crônicas 28: 20-25](#). O que estava acontecendo com Ahaz? Que princípio espiritual vemos se desdobrando aqui? Por que não devemos ficar surpresos com suas ações?

[Segunda Crônicas 28: 20-23](#) resume poderosamente o que resultou do pedido de ajuda de Acáz da Assíria em vez de confiar no Senhor.

Nossa tendência natural é confiar no que podemos ver, sentir, saborear, tocar - as coisas do mundo. No entanto, como sabemos, as coisas do mundo desaparecem. Olhe para a [2 Coríntios 4:18](#). O que o texto está nos dizendo? Como podemos aplicar sua mensagem a nossas próprias vidas? E que diferença fará para nós se o fizermos?

[terça ↑](#) 19 de janeiro

O que há em um nome? (*Isa. 8: 1-10*)

Você consegue se imaginar jogando bola com o segundo filho de Isaías? Quando você pudesse dizer "Maher-shalal-hash-baz, me jogue a bola!" seria tarde demais. Mas ainda mais longo do que seu nome é o significado: "rápido é o saque, rápido é a presa" ou "acelera o despojo, apressa o saque".

A mensagem do nome claramente tem a ver com conquista rápida, mas quem conquista quem? [É um. 8: 4.](#)

[Isaías 8: 1-10](#) reforça a mensagem do capítulo 7. Antes que uma criança pudesse atingir certo estágio, os despojos de guerra das capitais da Síria e do norte de Israel seriam tomados pela Assíria. Além disso, como Judá recusou a mensagem de segurança de Deus, representada pelas águas suavemente fluentes do riacho de Siloé em Jerusalém, seria subjugado pelo grande poder da Assíria, representado pela enchente do grande rio Eufrates.

Porque Acaz se voltou para a Assíria, os nomes dos filhos de Isaías referiam-se a Judá, bem como ao norte de Israel: "ligeiro é o despojo, rápido é a presa", mas "um remanescente voltará". Por que ainda havia esperança? Porque embora a Assíria enchesse a terra de Emanuel ([Isaías 8: 8](#)), eles ainda tinham a promessa de que "Deus está conosco" ([Isaías 8:10](#)). Na verdade, o que vemos aqui é um tema que permeia todo o livro de Isaías, que embora houvesse julgamentos sobre os inimigos de Deus em Judá e outras nações, entregues na forma de desastres militares, sofrimento e exílio, o Senhor seria com os sobreviventes fiéis de Seu povo e restaurá-los à sua terra.

Por que Isaías nos diz que registrou legalmente o nome da criança e teve relações conjugais com sua esposa ("a profetisa")? [É um. 8: 1-3.](#)

O momento desse filho foi fundamental para sua importância como sinal. Assim como o sinal de Emanuel, desde o momento em que foi concebido e nascido até o momento em que a Assíria derrotou a Síria e Israel levaria menos tempo do que levaria para o menino atingir um estágio inicial de desenvolvimento, neste caso, chamar por seu pai ou mãe ([Isaías 8: 4](#)). Quando Isaías registrou legalmente o nome do menino antes mesmo de sua concepção, ele fez da criança e de seu nome uma profecia pública que poderia ser testada por eventos subsequentes.

Apesar dos repetidos erros por parte de Seu povo professo, o Senhor ainda estava disposto a salvá-los. Como podemos pegar esse princípio e aplicá-lo a nós mesmos, especialmente quando falhamos e caímos em nossa própria vida espiritual?

[Quarta feira](#) ¹ 20 de janeiro

Nada a temer quando tememos a Deus (*Isaías 8: 11-15*)

Em seu primeiro discurso de posse, o presidente americano Franklin D. Roosevelt disse a uma nação desanimada pela Grande Depressão: “A única coisa que devemos temer é o próprio medo.” - Capitólio dos EUA, Washington, DC (4 de março de 1933). A mensagem de Isaías para as pessoas deprimidas é: “Não temos nada a temer quando tememos o próprio Deus”.

Deus advertiu Isaías a não temer o que seu povo temia, mas a temê-lo ([Isaías 8:12, 13](#)). Este é um tema importante nas Escrituras. Por exemplo, em [Apocalipse 14: 6-12](#), três anjos proclamam uma mensagem mundial: Teme a Deus e dê glória a Ele, em vez de temer e dar glória ao poder da besta terrestre descrito no capítulo 13.

Como você entende a ideia de “temer” a Deus? O que isso significa, especialmente à luz do mandamento para que amemos a Deus também ([Mt 22:37](#))?

O verdadeiro temor de Deus como santo significa que você O reconhece como o poder supremo no universo. Esse medo supera qualquer outro medo. Se Ele é por você, ninguém mais pode tocá-lo sem a permissão Dele. Se Ele está contra você porque você se rebelou contra Ele, você pode correr, mas não pode se esconder!

A ideia de que devemos temer a Deus não se contradiz [1 João 4:18](#)? “Não há medo no amor, mas o amor perfeito lança fora o medo; pois o medo tem a ver com o castigo, e quem teme não atingiu a perfeição no amor” (NRSV).

Existem diferentes tipos de medo. Se alguém com um poder incrível é seu amigo, com quem você compartilha amor mútuo, você não teme essa pessoa no sentido de que acha que ela vai machucá-lo. Mas você tem uma espécie de medo no sentido de que conhece e respeita o poder dessa pessoa e os limites do seu relacionamento.

Como cristãos, não devemos amar as coisas do mundo, as coisas que as próprias pessoas do mundo amam ([1 João 2:15](#)). Pensando, então, em linhas paralelas, como cristãos, existem coisas que o mundo teme e que nós, como cristãos, não devemos temer? Se sim, quais são e por que não devemos temê-los? Ao mesmo tempo, que coisas o mundo não teme que nós, cristãos, devemos? Veja, por exemplo, [Matt. 10:28](#); [Jer. 10: 2, 3](#).

[Quinta feira ↑Tristeza](#) 21 de janeiro

dos mortos-vivos ingratos (Isa. 8: 16-22)

Leia a passagem acima. Do que está falando? O que isso tem a ver com o rei Acáz? Resuma as idéias.

Acáz estava profundamente envolvido na religião pagã ([2 Reis 16: 3, 4, 10-15](#); [2 Cron. 28: 2-4, 23-25](#)), que estava fortemente interconectado com o ocultismo (*compare* [Deut. 32:17](#), NRSV; “*Eles se sacrificam aos demônios*”, [1 Cor. 10:20](#)). Vários aspectos da bruxaria moderna têm paralelos notáveis em antigos rituais do Oriente Próximo, como testemunhado por escritos antigos fora da Bíblia. Na verdade, mesmo muitas das práticas da Nova Era de hoje são simplesmente manifestações contemporâneas dessas antigas práticas ocultas.

A descrição de Isaías do desespero resultante da confiança em outros espíritos que não o Senhor ([Isaías 8:21, 22](#)) se encaixa bem Ahaz (*compare* [2 Cron. 28:22, 23](#)). Isaías se refere às pessoas que ficam furiosas e amaldiçoam seu rei ([Isaías 8:21](#)). Isso alertaria Ahaz que, porque ele conduziu as pessoas ao ocultismo, elas o amaldiçoariam. Na verdade, quando Acáz morreu, uma exceção foi feita em relação ao seu sepultamento por falta de respeito por ele: “não o trouxeram aos túmulos dos reis de Israel” ([2 Crônicas 28:27](#), NRSV).

O que esses textos dizem sobre o ocultismo? [Lev. 20:27](#), [Deut. 18: 9-14](#).

A separação do oculto é uma questão de lealdade a Deus. [Primeira Crônicas 10: 13-14](#) aplica este princípio ao caso do Rei Saul: “Então Saul morreu por sua infidelidade; ele foi infiel ao Senhor, pois não guardou o mandamento do Senhor; além disso, ele consultou um médium, buscando orientação, e não buscou orientação do Senhor. Por isso o Senhor o matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé ” (NRSV).

Olhe ao seu redor para sua própria vida, para as influências ao seu redor. De que maneiras sutis você é exposto aos princípios por trás do ocultismo e às várias manifestações do espiritualismo? E mesmo que você não possa evitá-los totalmente, o que pode fazer para minimizar a influência deles sobre você ou sua família?

[Sexta-feira](#) [↑] 22 de janeiro

Estudo Adicional: Leia em *O Grande Conflito*, “Podem Nossos Mortos Falar Conosco?” pp. 551-562.

“Nos dias dos hebreus, havia uma classe de pessoas que afirmava, como fazem os espíritas de hoje, manter comunicação com os mortos. Mas os 'espíritos familiares', como eram chamados esses visitantes de outros mundos, são declarados pela Bíblia como 'os espíritos dos demônios'. (Comparar [Números 25: 1-3](#); [Salmo 106: 28](#); [1 Coríntios 10:20](#); [Apocalipse 16:14](#).) A obra de lidar com espíritos familiares foi declarada uma abominação ao Senhor, e foi solenemente proibida sob pena de morte. [Levítico 19:31](#); [Levítico] 20:27. O próprio nome de bruxaria é agora considerado desprezo. A afirmação de que os homens podem manter relações sexuais com espíritos malignos é considerada uma fábula da Idade das Trevas. Mas o espiritualismo, que conta com seus convertidos às centenas de milhares, sim, aos milhões, que fez o seu caminho nos círculos científicos, que invadiu igrejas e encontrou favor nos órgãos legislativos e até mesmo nos tribunais dos reis - este engano gigantesco é apenas um renascimento, em um novo disfarce, da bruxaria condenada e proibida no passado.” - Ellen G. White, [O Grande Conflito](#), p. 556.

Questões para discussão:

1. Discuta a questão do espiritualismo conforme aparece em filmes, livros, TV e cultura popular. Se nada pode ser feito para impedi-lo, como podemos alertar os outros para os perigos do que, para tantas pessoas, parecem distrações inofensivas, nada mais? Por que uma compreensão adequada do estado dos mortos é tão importante para se proteger contra esses enganos?
2. Ler [Isaías 8:20](#). Reformule com suas próprias palavras. Deixe que diferentes pessoas na classe leiam suas versões em voz alta. O que o Senhor está nos dizendo aqui?
3. Pense mais nessa ideia de amar e temer a Deus ao mesmo tempo. De que forma nosso amor provém desse medo? Ou nosso medo provém de nosso amor? Discutir.

Resumo: Por meio das ações e da família de Isaías, bem como de suas palavras, Deus reforçou a mensagem de advertência e esperança: O único caminho seguro é confiar que Deus sabe o que está fazendo. Ele tem amor e poder para guiar, proteger e prover aqueles que o permitem. Para aqueles que recorrem a outros poderes, há apenas escuridão.

Carta Missionária



Godwin Lekundayo

Lição Oportuna

Por Godwin K. Lekundayo

Deus me ensinou sobre como o céu entende o tempo quando, como pastor distrital, conduzi uma série evangelística de três semanas em minha terra natal, a Tanzânia.

Os organizadores locais escolheram a estação seca para as reuniões em Moshi, uma cidade no sopé do Monte Kilimanjaro. Mas fortes chuvas começaram a cair após a primeira semana. Preocupado com a possibilidade de a chuva manter as pessoas em casa, sugeri que reagendássemos as reuniões para mais tarde.

Para minha surpresa, o presidente do comitê evangelístico local, um leigo, recusou.

“Não, pastor, não vamos adiar”, disse ele. “Temos orado sobre essas reuniões, e nosso Senhor ouviu nossas orações e sabia que a chuva cairia.”

“Então, o que devemos fazer?” Eu disse. “Você pode ver que está chovendo muito.”

“Precisamos ter um pouco de fé para acreditar que nosso Deus pode ser sensível sobre o tempo das reuniões”, disse ele. “Vamos orar assim, 'Nosso bom Senhor, você pode permitir que as chuvas caiam o quanto quiser, mas que não chova das 15h30 às 18h30'”. Assim, as pessoas teriam 30 minutos para viajar para as reuniões das 16h e 30 minutos para voltar para casa depois que as reuniões terminassem às 18h.

Eu não tinha certeza sobre esse pedido, mas participei da oração.

Na manhã seguinte, a chuva caiu torrencialmente. O aguaceiro continuou durante a tarde. Mas exatamente às 15h30, ele parou. Nossa reunião começou às 16h, e eu preguei até as 18h. A chuva começou novamente às 18h30.

O tempo seguiu essa programação por duas semanas. A chuva caiu até as 15h30, parou e começou novamente às 18h30.

Um dia, um visitante chegou ao local da reunião às 15h para conseguir um bom lugar. Ele esperou um pouco e, vendo o aguaceiro forte, decidiu que a reunião seria cancelada e saiu. No dia seguinte, ele perguntou se tínhamos nos conhecido.

“Claro”, respondi. “Não pedimos a Deus para parar a chuva às 15h. Pedimos às 15h30, então você deveria ter sido sensível a isso”.

“Nunca mais cometerei esse erro”, disse o homem.

No último sábado, batizei doze pessoas em um rio. Quando tirei a última pessoa da água, a chuva começou a cair.

A experiência me ensinou que Deus é sensível ao tempo. Embora Deus não enfrente restrições de tempo como nós, Ele espera que sejamos sensíveis ao tempo também e que sejamos bons administradores do tempo. Paulo nos conta em [Efésios 5:15, 16](#), “Veja, então, que você anda prudentemente, não como tolo, mas como sábio, remindo o tempo” (NKJV).